

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 1518/XII/4.^a

REABERTURA DO GABINETE DE ATENDIMENTO À SAÚDE JUVENIL EM SANTA MARIA DA FEIRA

O Gabinete de Atendimento à Saúde Juvenil (GASJ) que funcionava no Centro de Saúde de Santa Maria da Feira foi encerrado este ano, privando os jovens do concelho de um importante serviço de prevenção e informação.

Este Gabinete funcionava à quarta-feira à tarde, era constituído por médico, enfermeiro, psicólogo e assistente social e destinava-se a todos os jovens até aos 24 anos que procuravam apoio nas mais diversas áreas do desenvolvimento, com especial destaque para as áreas da sexualidade e educação sexual.

Se o seu funcionamento já era limitado, quer geograficamente, quer temporalmente, a verdade é que depois da decisão de encerramento do GASJ, ficou um vazio preocupante nos cuidados de saúde existentes no concelho.

O trabalho desenvolvido pelo GASJ e pelos profissionais que ali trabalhavam era da maior importância. A equipa que garantia este serviço tinha a responsabilidade de, entre muitas outras coisas, fazer a distribuição gratuita de preservativos e contraceptivos orais, promover hábitos e estilos de vida saudáveis, apoiar psicologicamente jovens e adolescentes com problemas de violência, gravidez não desejada e distúrbios alimentares, assim como esclarecer dúvidas e prestar informações sobre sexualidade,

contraceção, planeamento familiar, doenças sexualmente transmissíveis, exames periódicos, alimentação e comportamentos de abuso de substâncias.

Este serviço era completamente gratuito e a sua importância não é difícil de explicar ou de perceber:

A adolescência, enquanto etapa de desenvolvimento, é um período onde se registam muitos problemas relacionados com sexualidade e distúrbios alimentares, entre outros. Muitos desses problemas resultam da falta de informação, outros necessitam de intervenção mais especializada.

Lembremos apenas que a educação sexual nas escolas continua a ser uma miragem e que a informação sobre a vivência da sexualidade é da maior importância para a prevenção de doenças e para o combate a outras situações como a gravidez adolescente e/ou indesejada.

Essas funções de informação, acompanhamento e prevenção de problemas em áreas como alimentação, abuso de substâncias e sexualidade eram desempenhadas pelo GASJ. Agora nada existe nessa área.

A Assembleia Municipal de Santa Maria da Feira aprovou, por proposta do Bloco de Esquerda, uma moção rejeitando o encerramento do GASJ, exigindo a reabertura do mesmo, assim como o reforço do seu funcionamento. Foi reconhecido, portanto, o papel importantíssimo que este Gabinete desempenhava enquanto prestação de cuidados de saúde no concelho.

A presente iniciativa vem recomendar ao Governo que ouça e cumpra aquela que foi a deliberação da Assembleia Municipal de Santa Maria da Feira e que recue na intenção de privar os jovens do concelho do acesso a serviços de saúde importantíssimos para o seu desenvolvimento.

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda propõe que a Assembleia da República recomende ao Governo:

1. Reabrir o Gabinete de Atendimento à Saúde Juvenil de Santa Maria da Feira;

2. Alargar o horário de funcionamento do mesmo;
3. Reformular a sua forma de funcionamento, promovendo a articulação entre o mesmo e outras unidades de saúde existentes no concelho, assim como a articulação entre o mesmo e a comunidade escolar;
4. Promover a divulgação do GASJ junto da comunidade escolar e associações de jovens do concelho de Santa Maria da Feira.

Assembleia da República, 5 de junho de 2015.

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,